

Leonardo Vannucci



**PREJUÍZO DO EGO E DROGADIÇÃO: EVIDÊNCIAS
DE VALIDADE DO RORSCHACH PERFORMANCE
ASSESSMENT SYSTEM (R-PAS)**

Apoio:



**CAMPINAS
2017**

Leonardo Vannucci

**PREJUÍZO DO EGO E DROGADIÇÃO: EVIDÊNCIAS
DE VALIDADE DO RORSCHACH PERFORMANCE
ASSESSMENT SYSTEM (R-PAS)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-
Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da
Universidade São Francisco para obtenção do
título de Mestre.

ORIENTADORA: PROF^ª. DR^ª. ANNA ELISA DE VILLEMOR-AMARAL

CAMPINAS
2017

P157.93 Vannucci, Leonardo.
V343p Prejuízo do ego e drogadição: evidências de validade do
Rorschach Performance Assessment System (R-PAS) /
Leonardo Vannucci. – Campinas, 2017.
64 p.

Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco.

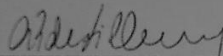
Orientação de: Anna Elisa de Villemor-Amaral.

1. Avaliação psicológica. 2. Dependência química.
3. Métodos projetivos. I. Villemor-Amaral, Anna Elisa de.
II. Título.

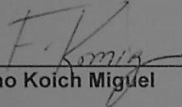
Ficha catalográfica elaborada pelas bibliotecárias do Setor de
Processamento Técnico da Universidade São Francisco.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
EM PSICOLOGIA

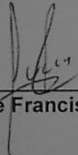
Leonardo Vannucci defendeu a dissertação "PREJUÍZO DO EGO E DROGADIÇÃO: EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DO RORSCHACH PERFORMANCE ASSESSMENT SYSTEM (R-PAS)" aprovada pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco em 21 de agosto de 2017 pela Banca Examinadora constituída por:



Profa. Dra. Anna Elisa de Villemor-Amaral
Orientadora e Presidente



Prof. Dr. Fabiano Koich Miguel
Examinador



Prof. Dr. Lucas de Francisco Carvalho
Examinador

Resumo

Vannucci, L. (2017) *Prejuízo do ego e drogadição: evidências de validade do Rorschach Performance Assessment System (R-PAS)*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas.

O método de Rorschach é amplamente conhecido e utilizado entre os profissionais e estudantes de psicologia no Brasil e no mundo. Dentro de uma proposta de análise normativa com rigor psicométrico, pesquisadores encontraram novas evidências que acabaram resultando em um novo sistema, o *Rorschach Performance Assessment System (R-PAS)* no ano de 2011. Apesar de já estar se consolidando no nível internacional, neste momento o R-PAS carece de mais estudos com a população brasileira. Escolheu-se para esse estudo o índice EII-3 que mensura o prejuízo do ego e está relacionado à existência de psicopatologias. A população escolhida foi de dependentes químicos, partindo-se da hipótese que a desadaptação e falta de autonomia dos dependentes químicos está relacionada com um ego danificado e fragilizado. Assim, o objetivo deste trabalho foi compreender as possibilidades de aplicação do EII-3 no contexto da drogadição e contribuir com a literatura do R-PAS. De forma mais específica, foi realizada uma comparação estatística entre os resultados do EII-3 no grupo de dependentes químicos com os resultados do grupo de não dependentes e com a amostra normativa, buscando-se verificar a hipótese. Participaram 71 sujeitos, sendo 35 usuários de drogas ilícitas internados em comunidades terapêuticas que não possuem diagnóstico psiquiátrico de esquizofrenia ou transtornos psicóticos e 36 não usuários de droga sem histórico de transtornos psiquiátricos. Controlou-se os índices de inteligência pelo teste BETA-III, sendo excluídos participantes que pontuaram muito baixo. Os resultados apresentados confirmaram a hipótese de pesquisa de que os dependentes químicos de fato possuem um prejuízo nas funções do ego mensurável pelo R-PAS, o que lhes confere um maior comprometimento psicopatológico e está intimamente ligado a dificuldades de adaptação e falta de autonomia. O mal estar psicológico proveniente do ego prejudicado parece ser um impulso para a fuga que a droga propicia, visto que o sujeito não consegue reconhecer e lidar de forma satisfatória com os estímulos internos e externos que vivencia. Contudo, não se pode afirmar que essa seja uma característica exclusiva dos protocolos de R-PAS em dependentes químicos, visto que elevações do EII-3 são encontradas em diversas psicopatologias e até o momento não existem evidências de acurácia diagnóstica em qualquer sistema de interpretação do Rorschach para dependentes químicos. Analisando as variáveis que compõem o EII-3, constatou-se que essa diferença se deu principalmente por distorções de percepção (FQ-), pensamento (WSumCog) e falhas nos processos de censura (CritCont). Índices relacionados à autoimagem, relações objetivas patológicas ou dificuldades de relacionamento interpessoais não mostraram elevações significativas. Os dados também sugeriram que o prejuízo do ego está mais relacionado às predisposições para a drogadição do que às suas consequências, contudo é necessária a realização de novas pesquisas com metodologias diferentes para se poder afirmar que o índice se mantém estável mesmo após muitos anos de uso.

Palavras-chave: avaliação psicológica, dependência química, métodos projetivos

Abstract

Vannucci, L. (2017) *Ego impairment and drug addiction: evidence of validity of the Rorschach Performance Assessment System (R-PAS)*. Master Degree Dissertation, Post-Graduation Program *Stricto Sensu* in Psychology, Universidade São Francisco, Campinas

The Rorschach method is widely known and used among professionals and psychology students in Brazil and worldwide. Within a proposal of normative analysis with psychometric rigor, researchers found new evidence that eventually resulted in a new system, the Rorschach Performance Assessment System (R-PAS) in 2011. Although it is already consolidating at the international level, at this moment the R-PAS needs more studies with the Brazilian population. The EII-3 index that measures ego impairment and is related to the existence of psychopathologies was chosen for this study. The chosen population was of chemical dependents, starting from the hypothesis that the maladaptation and lack of autonomy of the chemical dependents is related to a damaged and fragilized ego. Thus, the objective of this study was to understand the possibilities of application of EII-3 in the context of drug addiction and contribute to the R-PAS literature. In a more specific way, a statistical comparison was made between the results of the EII-3 in the group of chemical dependents with the results of the non-dependent group and with the normative sample, in order to verify the hypothesis. Seventy-one subjects were included, 35 of whom were illicit drug users hospitalized in therapeutic communities and had no psychiatric diagnosis of schizophrenia or psychotic disorders and 36 non-drug users with no history of psychiatric disorders. The BETA-III controlled intelligence, and participants who scored very low were excluded. The results presented confirm the hypothesis of research that the chemical dependents actually have an impairment in the ego functions measurable by the R-PAS, which gives them a greater psychopathological commitment and is closely linked to difficulties of adaptation and lack of autonomy. The psychological malaise coming from the impaired ego seems to be an impetus for the escape that the drug provides, since the subject can not recognize and deal satisfactorily with the internal and external stimuli that he experiences. However, it can not be said that this is a unique feature of the R-PAS protocols in chemical dependents, since elevations of the EII-3 are found in several psychopathologies and to date there is no evidence of diagnostic accuracy in any system of interpretation of the Rorschach for chemical dependents. Analyzing the variables that compose the EII-3, it was verified that this difference was mainly due to distortions of perception (FQ-), thought (WSumCog) and failures in the censorship processes (CritCont). Indices related to self-image, pathological object relations or interpersonal relationship difficulties did not show significant elevations. The data also suggested that ego impairment is more related to predispositions to drug addiction than to its consequences, however, it is necessary to carry out new research with different methodologies to be able to assert that the index remains stable even after many years of use.

Keywords: psychological evaluation, chemical dependence, projective methods.